

**EFEITO DA POSIÇÃO E COMPRIMENTO DE ESTACAS NA PROPAGAÇÃO
VEGETATIVA DE PLANTAS DE CUPUAÇU¹**

Tarcísio Marcos de Souza Gondim², Francisco José da Silva Ledo²; Maria de Jesus Barbosa Cavalcante²

Este trabalho foi realizado na Embrapa Acre, em 1999, com o objetivo de estudar a propagação vegetativa do cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum* (Willdenow ex Sprengel) Schumann) por estaquia. Foram avaliadas estacas de ramos caulinares, seccionados em 3 posições (apical, mediana e basal), e 3 comprimentos (30, 25 e 20 cm). Foi utilizado o delineamento de blocos casualizados em fatorial 3x3, com 3 repetições. As estacas foram plantadas sob câmara de crescimento, em canteiro com areia lavada, carvão vegetal e esterco bovino na proporção de 4:1:1 do volume, e irrigadas diariamente com auxílio de regador de crivo fino. A avaliação foi realizada 120 dias após o plantio. As estacas da posição mediana e basal apresentaram maior número de brotos, quando comparadas às apicais; não havendo efeito significativo do comprimento das mesmas, em relação ao número de brotos. A utilização da câmara de crescimento proporcionou elevada sobrevivência de estacas caulinares de cupuaçuzeiro (96,40 %).

¹Apoio financeiro: Embrapa Acre

²Embrapa Acre, Caixa Postal 392, CEP 69901-180, Rio Branco – Acre, e-mail: tarcisio@cpafac.embrapa.br.